

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

ARTES ECLOÓGICAS E A REINVENÇÃO DA PAISAGEM: O CASO DO PROJETO ECOSHOWBOAT NA IRLANDA

Maria Luiza Almeida Cunha De Castro (luizadecastro2000@gmail.com)

Rosa De Marco (rosa.demarco@paris-lavillette.archi.fr)

A partir do projeto artístico Eco Showboat, conduzido por dois artistas-arquitetos engajados no campo da ecologia, este artigo propõe refletir sobre a relação entre aquilo que se convencionou chamar de artes ecológicas e a paisagem, entendida aqui em suas duas acepções fundamentais: por um lado, como a representação que um grupo social constrói de seu ambiente; por outro, como a extensão territorial visível até o horizonte.

O projeto Eco Showboat, desenvolvido pelos artistas Anne Cleary e Denis Connolly nos anos de 2022 e 2023, na Irlanda, mostra-se particularmente apropriado para sustentar essa reflexão. Ao navegar por rios, lagos e canais do país — de leste a oeste (2022) e de sul a norte (2023) —, a embarcação Mayfly, movida a energia solar, conectou diversas ações realizadas ao longo das vias aquáticas por artistas locais, cientistas e habitantes, tecendo vínculos

entre os ambientes aquáticos, os territórios atravessados e as práticas e visões das populações locais.

Os projetos artísticos manifestaram-se por meio de uma ampla diversidade de linguagens — das artes do espetáculo à música, da escultura ao vídeo, da instalação à performance — e foram enriquecidos por experiências científicas e debates públicos, envolvendo ativamente tanto os moradores locais quanto as instâncias administrativas. A figura do entrelaçamento, que caracteriza o trabalho dos dois artistas ao longo de suas trajetórias, revela-se igualmente central no projeto Eco Showboat: lugares, pessoas, ações, experiências individuais e coletivas cruzam-se para dar forma, de maneira compartilhada, ao próprio evento — concebido como uma obra de arte centrada nas questões ambientais e climáticas.

A pesquisa desenvolvida em torno desse projeto, inicialmente conduzida no âmbito de uma investigação de pós-doutorado (2023–2024) e posteriormente ampliada para uma colaboração científica de caráter mais duradouro, permitiu evidenciar um de seus aspectos fundamentais: a capacidade de articular disciplinas e atores diversos, promovendo uma abordagem transversal das questões ecológicas. Ao reunir artistas, cientistas e habitantes, o projeto não se limita à sensibilização ambiental, mas engaja uma reflexão coletiva efetiva sobre a relação da comunidade local com o seu ambiente.

Esse diálogo entre criação artística e conhecimento científico amplia a compreensão dos desafios climáticos e, ao mesmo tempo, propõe novas formas de interação com o território. O conjunto dessas dinâmicas contribuiu para a produção de narrativas renovadas a partir de uma perspectiva ecológica, revelou — e simultaneamente reativou — o olhar da comunidade sobre seu próprio ambiente e abriu perspectivas inéditas ao reinventar paisagens, sejam elas ordinárias ou excepcionais.

Palavras-chave: artes ecológicas; paisagem; co-criação; eco showboat; meios aquáticos.